

Editorial

O presente número da Revista Katálysis, organizado pelo Grupo de Pesquisa Estado, Sociedade Civil e Políticas Públicas, aborda temas nucleares do debate atual sobre as Políticas Sociais. Ao colocar em cena os temas e as posições teóricas mais candentes sobre o Estado, os padrões atuais de proteção social, o caráter político institucional das políticas públicas e os novos arranjos entre Estado-Sociedade-Mercado, o Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina pretende intervir na discussão, tanto fomentando e ampliando as questões no plano acadêmico, como subsidiando a intervenção dos profissionais envolvidos com a área social.

Os novos parâmetros que estruturam as diretrizes políticas nacionais, com o gradual afastamento da responsabilidade estatal, a maior intervenção da sociedade nas questões sociais e a nova institucionalidade presente nos dias de hoje vêm sendo alvo de críticas apaixonadas e defesas radicais. Concretamente observa-se o esgarçamento de determinados padrões de sociabilidade que vigoraram até recentemente, retratados no aumento dos índices de violência, do consumo de drogas, da exploração sexual, da pobreza estrutural e da chamada “nova pobreza.” Se não podemos, portanto, de um lado, negar a falência das propostas implementadas sob a égide do receituário neoliberal, precisamos, por outro, fazer crescer os espaços para a construção de uma nova etapa civilizatória, plena de direitos e de justiça social.

Os autores convidados pelo Grupo de Pesquisa Estado, Sociedade Civil e Políticas Públicas a contribuir para o debate apresentam, de forma objetiva, séria e competente, recortes específicos relacionados aos temas acima indicados. Os aspectos abordados pelos artigos compõem um quadro que matiza políticas mais amplas com enfoques setorializados e mais avaliativos de políticas setoriais.

As análises realizadas ampliam as possibilidades do debate e, no conjunto, refletem as distintas perspectivas presentes hoje na sociedade brasileira no que se refere à proteção social – combate à pobreza ou redução das desigualdades; ampliação e garantia de direitos ou focalização positiva; políticas públicas ou políticas privadas de bem-estar social.

Não consideramos necessário apresentar cada artigo uma vez que os próprios títulos instigam a leitura, mas apenas manifestar a aspiração de que provoquem e intensifiquem as polêmicas, as reflexões e os desafios inerentes ao processo de transformação do Estado e da sociedade.
